

## REUNIÃO EM HOMENAGEM AO DIA DAS MÃES – aberta

### Abertura:

Convidados, Membros sem cargo e musicista entram na sala capitular.  
A Capelã entra na Sala Capitular, coloca a Bíblia no Altar e sai.

Oficiais entram na sala capitular sem ritualística  
(uzes mais baixas no momento da entrada dos oficiais com música de fundo)

**DIGNA MATRIARCA:** Oficiais deste Capítulo assumam os seus lugares (!)  
Todos se sentam.

**DIGNA MATRIARCA:** Boa noite! É com muito prazer que os recebemos aqui hoje para nossa homenagem ao DIA DAS MÃES e aproveito para agradecer a presença de todos. Sejam muito bem-vindos!

Explicarei agora o uso do malhete:

(!) Uma batida - todos que estão de pé sentam-se;

(!!) Duas batidas - somente os oficiais, os que estão com jóias, se levantam;

(!!!) Três batidas - todos se levantam.

Se alguém tiver dificuldade, pode permanecer sentado e se alguém precisar sair durante a Cerimônia, dirija-se até as portas do Salão e comunique a (ao) Irmã (ão) Guarda, apontar a (o) Guarda.

Aproveito para lembrá-los que fotos deverão ser tiradas somente pelo membro do Capítulo autorizado.

**DIGNA MATRIARCA:** Patriarca Adjunto, faça entrar o Pavilhão Nacional (!!!)

\*O Digno Patriarca faz a entrada da Bandeira e se posicionam ante o altar, após o hino, conduz a bandeira no seu lugar no Oriente.

**DIGNA MATRIARCA:** Irmã Condutora, você deve se dirigir ao altar. (abertura da Bíblia – sem sinais e aguarda entre Esther e Ruth. Com música de fundo - AVE MARIA)

**DIGNA MATRIARCA:** Irmã Capelã, por gentileza, nos conduza em oração.

### ORAÇÃO ( no altar)

Divino Criador, Mãe e Pai de toda a vida, neste dia consagrado às mães, elevamos nossa alma em gratidão. Que cada mãe seja envolvida pela luz do Teu amor, que seus passos sejam guiados pela sabedoria, e que sua essência seja fortalecida pela Tua paz. Abençoa, Senhor, as mães que estão presentes, as que já partiram para a eternidade, e aquelas que ainda esperam o dom da maternidade. Que todas sintam o abraço do Espírito, a certeza de que são instrumentos sagrados da vida. Amém.

**TODOS:** Que assim seja!

Ao terminar a oração a Capelã se posiciona entre Esther e Martha. A Condutora já fecha a Bíblia. Ambas retornam aos seus lugares.

**DIGNA MATRIARCA:** (!) Confortados pelo poder da oração, podemos prosseguir.

**DIGNA MATRIARCA:** Irmã Secretária anuncie nossa Cerimônia.

(deixar sempre uma música instrumental baixinha de fundo no decorrer das falas, quando não tiverem músicas já determinadas)

**SECRETÁRIA:** Digna Matriarca, hoje, estamos aqui reunidos para homenagear àquelas cujas presenças serenas nos inspiram confiança. Que seu serviço constante nos ensina a amar. Que de vivência simples, nos desperta para a fé. De olhar profundo inspira bondade e acolhe.

**DIGNA MATRIARCA:** Irmãs Heroínas, Pontas de Estrela, por quem então nos reunimos?

**ADAH:** Reunimo-nos, para Homenagear as Mães. Mulheres que apesar de tudo, sorriem e riem, felizes, com os filhos amados ao peito, ao colo ou em seu redor; e as que choram, a sua perda física.

**RUTH:** as Mães ainda meninas, e as menos jovens, que contraventos e marés, ultrapassando dificuldades de toda a ordem, têm a valentia de assumir uma gravidez por saberem que a Vida é sempre um Bem Maior e um Dom que não se discute e, muito menos, quando se trata de um filho seu, pequeno ser frágil e indefeso que lhe foi confiado;

**ESTER:** as Mães que abriram mão de uma carreira profissional, para darem prioridade à maternidade e à educação dos seus filhos e às que, quantas vezes precisamente por amor aos filhos, souberam ser firmes e educadoras, dizendo um “não” oportuno a muitos dos caprichos dos seus filhos.

**MARTA:** as Mães precocemente envelhecidas, tantas vezes esquecidas de si mesmas e que hoje se sentem tristes e magoadas, talvez por não terem um filho que se lembre delas, de as abraçar e beijar... as solitárias, paradas no tempo, não visitadas, e hoje num qualquer quarto, num qualquer lar, na cidade ou no campo, e que talvez não tenham hoje, nem uma pessoa amiga que lhes leia ao menos uma carta dum filho...

**ELECTA:** Mas também as Mães que não tendo dado à luz fisicamente, são Mães pelo coração e pelo espírito, pela generosidade e abnegação, para tantos que por mil razões não tiveram outra Mãe...e finalmente, também as Mães queridíssimas que já partiram deste mundo e que por certo repousam já num céu merecido.

**TESOUREIRA:** esta data hoje comemorada surgiu em virtude do sofrimento de uma americana que, após perder sua mãe, passou por um processo depressivo. As amigas mais próximas dela, para livrá-la de tal sofrimento, fizeram uma homenagem para sua mãe, que havia trabalhado na Guerra Civil. A festa fez tanto sucesso que em 1914, o presidente Thomas W. Wilson oficializou a data, e a comemoração se difundiu pelo mundo afora.

**CONDUTORA:** Nas diferentes localidades do mundo, a comemoração é feita em dias diferentes. Na Noruega é comemorada no segundo domingo de fevereiro; na África do Sul e Portugal, no primeiro domingo de maio; na Suécia, no quarto domingo de maio; no México, dia 10 de maio. Na Tailândia, no dia 12 de agosto, em comemoração ao aniversário da rainha Mom Rajawongse Sirikit.

**CONDUTORA ADJUNTA:** No Brasil, assim como nos Estados Unidos, Japão, Turquia e Itália, a data é comemorada no segundo domingo de maio. Aqui, a data foi instituída pela associação cristã de moços, em maio de 1918, sendo oficializada pelo presidente Getúlio Vargas, no ano de 1932.

**MATRIARCA ADJUNTA:** também quero lembrá-las que as mães são homenageadas desde os tempos mais antigos. Os povos gregos faziam uma comemoração à mãe dos deuses, Reia. Na Idade Média os trabalhadores que moravam longe de suas famílias ganhavam um dia para visitar suas mães, que os ingleses chamavam de “*mothering day*”.

**DIGNA MATRIARCA:** É por isso que, nós do Capítulo ..... homenageamos, vocês, mães neste dia. Peço a gentileza que fiquem as mães presentes.

Enquanto toca a música, algumas irmãs (se possível e tiver as que ainda não são mães) circulam pela sala, abraçando as mães presentes.

Felicidade (Fábio Junior)

Um jeito, um gesto  
Um golpe de ternura  
E a vida volta logo pro lugar  
Uma palavra é uma coisa dura  
Só sentimento pode libertar...

O tempo faz o jogo  
Dos desejos  
Eu sei que você sabe  
Esperar  
O dia amanhecer  
Por entre os dedos  
E aí saber que o sonho  
É bom demais...

Felicidade!  
Brilha no ar  
Como uma estrela  
Que não está lá  
É uma viagem  
Doce magia  
E uma ilusão  
Que a gente não escolhe  
Mas que espera viver  
Um dia...

**DIGNA MATRIARCA:** (diálogo com uma criança/jovem presente na reunião, já combinado anteriormente).  
Música continua tocando baixinho)

**DIGNA MATRIARCA** - Uma criança pronta para nascer perguntou a Deus:

**CRIANÇA** - Dizem-me que estarei sendo enviado à terra amanhã... Como vou viver lá, sendo assim pequeno e indefeso?

**DIGNA MATRIARCA** - E Deus disse:

- Entre muitos anjos, eu escolhi um especial para você. Estará lhe esperando e tomará conta de você.

**CRIANÇA** - Mas diga-me: Aqui no Céu eu não faço nada a não ser cantar e sorrir, o que é suficiente para que eu seja feliz. Serei feliz lá?

**DIGNA MATRIARCA** – Deus respondeu:

- Seu anjo cantará e sorrirá para você... a cada dia, a cada instante, você sentirá o amor do seu anjo e será feliz.

(aumentar o volume da música)

Felicidade!  
Brilha no ar  
Como uma estrela  
Que não está lá  
Conto de fadas  
História comum  
Como se fosse  
Uma gota d'água  
Descobrimo  
Que é o mar azul...

Felicidade!  
Brilha no ar  
Como uma estrela  
Que não está lá  
Conto de fadas  
História comum  
Como se fosse  
Uma gota d'água  
Descobrimo  
Que é o mar azul  
Descobrimo  
Que é o mar azul...

**Patriarca Adjunto** - Quando nascemos recebemos toda a alegria da vida. Todo azul do mar nas águas dos banhos diários, todas as estrelas no brilho dos olhos das mães, mas ainda não pronunciamos as palavras, somente emoções e sentimentos... o silêncio se mistura com o choro, a dor com o amor e começamos a crescer e crescer...

Música: Certas Coisas ( Marjorie Estiano) – deixar tocar alto até o refrão

Não existiria som se não houvesse o silêncio,  
Não haveria luz se não fosse a escuridão  
A vida é mesmo assim, dia e noite, não e sim  
Cada voz que canta o amor, não diz tudo que quer dizer  
Tudo que cala, fala mais alto ao coração  
Silenciosamente, eu te falo com paixão  
Eu te amo calado, como quem ouve uma sinfonia  
De silêncios e de luz  
Nós somos medo e desejo  
Somos feitos de silêncio e som  
Tem certas coisas que eu não sei dizer

**Digno Patriarca** : Deixar a música de fundo e fazer a leitura

E agora crescido tento transmitir o que sinto...

Mãe, bondade e ternura fala de Deus-amor, daquele Deus que preparou o meu anjo na Terra.

Mãe, você faz sentir a vida, a beleza das cores, a harmonia, o encanto e a doçura.

Eu sei também que, de seu coração, brota sempre um gesto novo de amor e carinho! Você é capaz de fazer todos felizes.

Mãe, você é o maior bem deste mundo! Olhando o céu aberto, contemplamos o grande tesouro de paz, sabedoria, paciência, bondade, ternura e acolhimento que permeia o seu ser.

Você faz crer que esta vida vale a pena ser vivida, quando entregue por amor!

Às vezes, quando a vida começa a ficar mais difícil, pensando em você, surge uma nova esperança e o olhar começa a brilhar.

Você sempre espera de braços abertos o filho e a filha que precisam mais uma vez do seu aconchego, de sua compreensão e carinho, como se fosse a primeira vez.

**MATRIARCA ADJUNTA** : deixa a música tocar um pouco, para depois entrar com a leitura

Ivete Sangalo (Agora eu sei!)

Duvidava não entendia  
Quando alguém me falou  
Suspirava, que agonia  
Pra sentir esse amor

Tempo, mestre de todas horas e dias  
Passou sem ver  
Te amar de verdade, sentir saudade  
Mas só de você, só de você

Agora eu já sei  
Quando falta a respiração  
É a prova que um coração  
Já não sabe mais viver sem você

Agora eu já sei  
Que me falta sempre a razão  
Traduzir melhor na emoção  
Do que trago aqui, bem dentro de mim  
Dentro de mim...

**MATRIARCA ADJUNTA**: ( leitura com música de fundo – Sinônimo de Amor )

Mãe! Presente de Deus para vida.

Mãe, recebe hoje, abraços e todo carinho.

E, agora, gostaríamos que o nosso agradecimento soasse mais forte do que todos os dias, porque hoje, mãe, é o seu dia ! Por isso peço que todas as mães fiquem em pé...(entrega da flor ou lembrança por membros do capítulo)

(aumentar o volume da música)

## Sinônimo de Amor (Bruno e Marrone)

Estou aqui  
Olhos nos olhos com você  
Tô querendo te dizer  
O que eu sinto de verdade  
É mais bonita do que tudo que há na terra  
Semeia a paz onde tem guerra  
É o sinônimo do amor

Um sentimento que até junto da saudade  
Tão de difícil de explicar  
Bem mais fácil de entender  
Só sei que sou grato por tudo  
Mãe querida  
Vai durar mais de uma vida  
Se eu começar agradecer

Refrão:  
Me deu a luz , me trouxe a paz, me deu o mundo  
Eu te adoro desde o primeiro segundo  
É pai e mãe  
É o meu chão, melhor amiga  
És o meu anjo  
Eu vou te amar por toda a vida

Repete ...estou aqui....

Refrão:  
Me deu a luz , me trouxe a paz, me deu o mundo  
Eu te adoro desde o primeiro segundo  
É pai e mãe  
É o meu chão, melhor amiga  
És o meu anjo  
Eu vou te amar mamãe querida

**DIGNA MATRIARCA:** alguma mãe presente ficou sem a lembrança? Se sim, Irmãs Conduzora e Conduzora Adjunta entreguem as lembranças para todas as mães presentes que não foram agraciadas. (música de fundo)

**DIGNA MATRIARCA:** Neste momento, farei a abertura da palavra. Fiquem à vontade para se pronunciarem, Irmã Secretária faça as devidas referências para que todos nós fiquemos dispensados das mesmas.

**SECRETÁRIA:** Faz as referências de acordo com as pessoas presentes. Peço a todos que apenas se identifiquem ao fazerem o uso da palavra.

Digna Matriarca abre a palavra como de costume.

**DIGNA MATRIARCA:** Neste momento deixo a palavra livre no (apontar os locais: Norte, Sul, Centro Floral, Ocidente e Oriente).

**DIGNA MATRIARCA:** Nossa Homenagem chegou ao fim. Às mães presentes parabéns e proteção do Pai Celestial .

**DIGNA MATRIARCA :** Irmã Condutora, tenha a bondade de se dirigir ao altar. (!!!) (abre a bíblia sem sinal e espera entre Esther e Ruth)

**DIGNA MATRIARCA:** Irmã Capelã, nos conduza em oração. (no altar)

**ORAÇÃO (sem sinal)**

Senhor, neste dia especial, elevamos nossa gratidão por todas as mães. Agradecemos pelo dom da vida que recebemos através delas, pelo carinho que nos envolve, pela força que nos inspira e pelo amor que nunca se cansa. Abençoa cada mãe, Senhor, com saúde, paz e esperança. Que elas sintam em seus corações a alegria de serem fonte de vida e ternura. Concede-lhes descanso nas horas de cansaço, coragem nos momentos de dificuldade e fé para seguir sempre adiante. Que o amor que nos deram seja multiplicado em bênçãos sobre suas vidas. E que possamos honrá-las não apenas hoje, mas em todos os dias, com respeito, cuidado e gratidão.

**TODOS:** Que assim seja!

Capelã aguarda entre Esther e Martha . A Condutora fecha a Bíblia e juntas retornam aos seus lugares.

**DIGNA MATRIARCA:** Agora declaro a Cerimônia de Comemoração ao Dia das Mães encerrada. (!)

**DIGNA MATRIARCA:** Todos estão convidados para nos reunirmos em um fraternal lanche.( se acontecer)

**Digna Matriarca:** (!! ) Oficiais do Capítulo..... , podemos nos retirar. (!!!)

Todos saem sem ritualística

**APÓS A SAÍDA DAS OFICIAIS A CHEFE DE CERIMÔNIAS CONDUZ A LIBERAÇÃO DA SALA CAPITULAR**

**Ordem de saída:** Membros da Estrela do Oriente; Maçons, Autoridades, Arco-íris; Filhas de Jó, DeMolays; Escudeiros e Convidados.

Homenagem elaborada pela DM Margareth Cristina Cheque Soffiatti Ruberto  
Capítulo Universo de Luz - 2012